

UFPA

Centro de Educação Informa

ANO II - BELÉM, NOV/91 - EDIÇÃO ESPECIAL - Nº 2

INFORMA



EDUCAÇÃO E COMPROMISSO

EDITORIAL

O Centro de Educação, depois da paralisação com a greve dos docentes, retorna suas atividades também referentes à divulgação. E o "Centro de Educação Informa", deseja ser instrumento de articulação do Centro de Educação com os outros Centros da Universidade, com outras entidades afins, e entre os diversos setores do próprio Centro.

Este espaço de socialização das informações deve ser utilizado pelas diferentes categorias: professores, alunos e funcionários, bem como, deve ser espaço por excelência dos DEPARTAMENTOS, COORDENAÇÕES E SETORES, tendo em vista maior integração das atividades do Centro.

Aguardamos, pois, a colaboração de todos, no envio de informações, artigos, notícias gerais sobre seminários, encontros, bem como o calendário de atividades de todos os setores.

Esta Edição Especial é comemorativa dos 2 (dois) anos de gestão desta Administração que compreende o período 1989 à 1993 do Centro.

Este foi o slogan da nossa campanha há dois anos atrás. No dia 04.11 comemoramos 02 anos à frente do Centro de Educação. Esta edição especial do "Centro de Educação Informa" quer se constituir num convite para a reflexão sobre os princípios que nortearam a nossa proposta de trabalho:

. **AUTONOMIA** - A autonomia da Universidade será consolidada, quando vinculada à democratização interna, garantida estruturalmente nos mecanismos de decisão, controle e avaliação.

. **DEMOCRATIZAÇÃO** - A eleição direta, sozinha não garante o processo de democratização. É conguista do dia a dia! Há de se levar em conta o espírito de solidariedade, como base de sustentação das relações interpessoais que ajudam o crescimento do espírito democrático, como meta a ser conseguida. Além de requerer a responsabilidade individual e coletiva, bem como o respeito às características individuais e grupais.

. **INTEGRAÇÃO** - A articulação da Universidade com a sociedade deve ser o princípio regulador da ação acadêmica. A socialização do conhecimento também aos que não tem acesso formal à Universidade, deve ser preocupação constante de todos.

Relembramos também, neste aniversário, as nossas "Prioridades de Ação", que serão avaliadas e replanejadas a partir do dia 16 de novembro, na Avaliação e Planejamento para os próximos 02 anos:

- . Avaliação e Participação
- . O Processo "Estatuinte"
- . Política de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
- . Fórum de Debates
- . Política de Capacitação de Recursos Humanos
- . Gestão dos Recursos Financeiros

Nossos agradecimentos à equipe que compõe a administração do Centro, bem como, aos funcionários, professores e alunos, pelo apoio recebido nestes 02 anos de atividades e à administração superior pelo apoio recebido no dia a dia.

Bárbara e Elcy

AGENDA

DA LDB



Bárbara Vieira Guedes*

A LDB desde 1988 está sendo gestada pela sociedade civil. Sua trajetória segue avanços e recuos muito evidentes. De todas as formas estamos seguindo esta trajetória, lutando para que as propostas de avanços não se percam nas etapas que se sucederão, na tramitação, no Congresso.

A Profa Bárbara Guedes, quando de sua participação no Ciclo de Estudos, na UNESPA, abordando a Nova proposta para a LDB, indicou a tramitação da mesma, além de ter sintetizado os principais capítulos do texto do Projeto. Aqui uma síntese da tramitação da Lei.

- 1988 - Após a promulgação da Constituição, o Deputado Octávio Elísio ingressou na Câmara com o Projeto de L.D.B. tendo prioridade por dispositivo regimental. Os demais, foram anexados ao Projeto inicial (Deputado Paulo Delgado, Lídice da Mata, Osvaldo Sobrinho, Agripino de Oliveira e outros).
- 1989 - Amplo debate na Comissão de Educação, Cultura e Desportos da Câmara dos Deputados. Cerca de 40 entidades e instituições educacionais foram ouvidos em audiências públicas, encaminhando propostas completas de L.D.B. à Comissão. Estes subsídios serviram para a elaboração do projeto substitutivo, pelo Deputado Jorge Hage, que passou a ser o Relator.
- 1990 - O Projeto continuou em tramitação com discussão através dos Fóruns Estaduais, em defesa da Escola Pública. Após a promulgação da Constituição Brasileira foi reorganizado o Fórum Nacional, visando defender a Escola Pública, na LDB. Cerca de 26 entidades integram o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.
- Em 12 de dezembro de 1990 - O novo Texto da Lei recebeu aprovação pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, tendo como relatora a Deputada Sandra Cavalcante - PFL, (uma vez que o Deputado Jorge Hage não se reelegeu).
- Em 1991 - Até maio o Projeto recebeu emendas encaminhadas aos Parlamentares, pois neste período só eles poderiam apresentar emendas ao texto.
- Em 15/05/91 - O Projeto de L.D.B. entrou em pauta, na Câmara Federal e a partir desta data nas três Comissões: de Educação, de Constituição e Justiça e a de Finanças e Tributos, quando teriam 15 dias para apreciação de emendas. Após, então, retornaria o projeto ao plenário para votação. A votação não aconteceu em junho, ficando adiada para o segundo semestre de 1991.
- Em junho/91 - No final de junho, após acordo de lideranças políticas, ficou aprovado o pedido de urgência para votação do Projeto de L.D.B., no mês de agosto. Posteriormente, o Projeto voltou a tramitar nas Comissões, recebendo como relatora da Comissão de Educação, Cultura e Desportos (da Câmara dos Deputados) a Deputada Ângela Amin PDS e o relator da Comissão de Constituição e Justiça - Deputado Edevaldo Alves da Silva - PDS.

Em agosto/91 - No início de agosto, o projeto ainda não havia sido analisado pela Comissão de Finanças.

- Há um parecer da Deputada Ângela Amin sobre as emendas oferecidas em plenário, ao Projeto da L.D.B. concluindo que: "a) cumpre observar que o Projeto carece de correção e precisão de linguagem, tarefa a ser realizada quando da redação final; b) recomenda a conversão, em Projeto de Lei Autônomo, conforme a matéria dos dispositivos emendados por não serem compatíveis com o conteúdo da L.D.B."

E também, há um Projeto de Sub-emenda Substitutiva, elaborada pelo Deputado Edevaldo Alves da Silva, sendo parte integrante de seu voto como relator da Comissão de Constituição e Justiça.

Hoje: - No momento, o Projeto de L.D.B. encontra-se, por deliberação do Colégio de Líderes, em negociação, através de uma comissão composta por representante de cada Partido Político e dos Relatores da matéria nas Comissões de Educação, Constituição e Justiça e Finanças. O prazo acordado para conclusão dos trabalhos foi o de 23 de outubro de 1991, indo posteriormente à votação em Plenário.

- Em 23/10/91, no entanto, a Comissão de Educação solicitou ampliação do prazo para o dia 06/11/91 quando deverá ocorrer o final da negociação. As negociações continuam com muitas dificuldades e o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública, em audiência com a Comissão de Educação reivindicou o aceleração das negociações no sentido de uma votação do Projeto, o mais breve possível.

- O Fórum Nacional em defesa da Escola Pública encontra-se em reunião permanente em Brasília, tentando garantir os avanços conquistados no projeto de uma L.D.B., representativo da sociedade civil organizada.

* Parte do texto elaborado e apresentado pela Professora Bárbara Vieira Guedes - Diretora do Centro de Educação/UFGA - Mesa Redonda: "A Política Educacional Brasileira", promovida pelo Diretório dos Estudantes de Pedagogia da UNESPA, no dia 23/10/1991.

O Fórum Paraense vai a Brasília, reúne e lança carta aberta aos parlamentares Paraenses. Barbara, Elcy, Cândida Forte, Ana Rosa participaram do evento.

Considerando a atual crise que passa nosso País e, em especial a educação brasileira, onde o índice de analfabetismo supera os 50% de nossa população; que a situação dos profissionais educacionais em nosso País não tem correspondido às expectativas para se efetivar um projeto educacional consistente, e ainda, a necessidade de implementar uma política de educação que atenda às reais necessidades da população brasileira, é que o FORUM PARAENSE DE EDUCAÇÃO vem de público pedir atenção de V. Excia. para o exposto:

- Encontra-se em tramitação nessa casa, desde o final de 1988, o Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. O referido projeto passou por um amplo processo democrático com a participação da Sociedade Civil, na Comissão de Educação da Câmara Federal, e com o acompanhamento do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública na LDB que vem participando ativamente no processo de tramitação do projeto elaborando e encaminhando, através dos parlamentares, emendas que são representativas do consenso de suas entidades;

- O referido Projeto reflete a negociação possível entre os parlamentares da Comissão de Educação da Câmara Federal na busca do resgate de uma Lei de Ensino que garanta: Democratização, Gratuidade, Qualidade e Recursos Financeiros para a educação;

- No momento, o Projeto de LDB encontra-se, por deliberação do Colégio de Líderes, em negociação, através de uma comissão composta por 01 (um) representante de cada Partido Político e dos Relatores da matéria nas Comissões de Educação, Constituição e Justiça e Finanças. O prazo limite acordado para conclusão dos trabalhos foi o de 23 de outubro de 1991, indo posteriormente à votação em Plenária.

Diante do exposto, solicitamos o empenho de V. Excia., no sentido de garantir a realização desse acordo através do compromisso político, pois a Sociedade confia que a Câmara vote ainda, neste semestre, o Projeto de LDB, resguardando princípios fundamentais que assegure uma escola pública de qualidade para todos os brasileiros.

Contamos com o seu apoio.

LDB: AVANÇOS E RECUOS

Elcy Rodrigues Lacerda *

A LDB, depois de sofrer inúmeras tentativas de retrocesso, na sua tramitação, entra na "Ordem do Dia", na Câmara Federal.

A sociedade civil organizada, através do Fórum Nacional em Defesa do Ensino Público e Gratuito que reúne cerca de 26 entidades nacionais comprometidas com os avanços democráticos, encaminhou propostas à Comissão de Educação da Câmara para a elaboração da LDB.

O Fórum Paraense de Educação teve papel importante nas discussões. Assim como o Centro de Educação que conta com a Profª Ana Rosa Brito Gomes que é Secretária de Assuntos de Educação do Fórum Nacional, pela CNTE - Confederação Nacional de Trabalhadores em Educação e também representante do Fórum Paraense.

Enquanto o Projeto da LDB segue sua tramitação, o Fórum Nacional em Defesa do Ensino Público e Gratuito faz uma verdadeira maratona de negociação, sobretudo com a Comissão de Educação, na tentativa de garantir os avanços propostos e impedir recuos.

O Congresso Nacional não poderá trair a consciência nacional, freando as conquistas no processo de democratização da Educação.

AVANÇOS:

Dermeval Saviani que elaborou as contribuições à versão do deputado Elyrio (Projeto de Lei 1258/88), o primeiro portanto da nova LDB, levanta alguns pontos que traduzem os avanços consubstanciados no Projeto, ora em tramitação:

- .Abrangência da Lei: A conceituação de forma ampla da Educação e a tentativa de conceber o Sistema Nacional de Educação, em que pese alguns problemas que precisam ser sanados, é grande avanço. Esta percepção ajudará a superar a visão fragmentária e o estado de desagregação em que se encontra a educação. A inclusão da educação de jovens e adultos é outro indicador de abrangência do Projeto; bem como a educação especial, a educação de populações indígenas, formação técnico-profissional e a educação à distância, que mereceram tratamento articulado com a educação regular.
- .Despesas com o Ensino: A delimitação do que pode ser considerado como despesa de manutenção e desenvolvimento do ensino é das mais acertadas.

- .A pré-escola: Na nova Lei, a educação infantil é colocada no âmbito do ensino regular, sujeito às normas de funcionamento e a supervisão do sistema de ensino.
- .Ensino médio: O ensino médio traz progresso no novo texto. O eixo deste grau de ensino se coloca na politécnica ou tecnologia. Deixa possibilidades para avanços subsequentes.
- .Redução da Jornada de Trabalho: A redução da jornada de trabalho, de modo especial, se refere aos trabalhadores, no tocante ao ensino noturno. Isso viabiliza aos trabalhadores a frequência à escola.
- .Salário-creche: Considera dever do Estado o atendimento da Educação às crianças de 0 a 6 anos. E garante este atendimento sem uso dos recursos destinados ao ensino fundamental, como os do Salário-Educação.
- .Sistema Nacional de Educação: Embora ainda precisando de ajuste, o Sistema Nacional de Educação "abre caminho para a construção de uma escola comum, extensiva a todo o território nacional, unificado pelos mesmos objetivos, organizado sob formas também comuns, regidas pelos mesmos padrões de qualidade".

RECUOS:

Algumas distorções ainda precisam ser corrigidas, no dizer de Saviani, tais como:

- .O Conceito de Sistema de Educação: Apesar dos avanços na concepção de Sistema de Educação, há pontos nebulosos no Projeto, sobretudo no que se refere à inclusão de instituições culturais, experiências populares, cursos livres, etc. no Sistema de Educação. Se incluídos, deveriam obedecer as normas gerais e comuns do sistema.
- .Conselho Nacional de Educação: É ponto polêmico a composição do Conselho Nacional, representado por entidades ou por níveis ou tipos de instituições que acabam conferindo uma composição corporativista ao órgão. A proposta apresentada por Saviani tem maior consistência e implica a diversificação das fontes de indicação dos membros do Conselho, sem lhe atribuir, entretanto, caráter corporativista.

.Forum Nacional de Educação: Talvez seja a grande batalha que dificilmente venceremos. O Forum Nacional aparece como órgão Consultivo. O ideal seria que ele fosse Deliberativo. Deveria ser uma espécie de Conselho Nacional ampliado, com atribuições para definir política nacional de educação, as diretrizes de execução orçamentária, o Plano Nacional de Educação e proceder a avaliação, redefinir diretrizes, objetivos para o período subsequente.

.Avaliação da Educação Superior: A avaliação das instituições de ensino superior é procedente e corresponde a uma preocupação que está fortemente presente, não só nos meios acadêmicos, mas é expectativa da sociedade que é a maior beneficiária da educação superior. Esta avaliação deveria constituir-se em obrigatoriedade e de caráter interno e externo.



* Esta matéria foi elaborada a partir do artigo "Lei de Diretrizes e Bases de Educação na Ordem do dia", publicada no Liberal, de autoria da Professora Elcy Lacerda, Vice-Diretora do Centro de Educação-UFGA.

LDB: Uma Conquista da Sociedade Civil



Ana Rosa Brito Gomes*

A tentativa de resgatar para a sociedade brasileira uma Lei de Diretrizes e Bases para a Educação - LDB, com princípios democráticos, garantindo educação pública, gratuita e de qualidade para todos e em todos os níveis, é o fato que faz com que segmentos da sociedade organizada, através do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública na LDB, intensifiquem sua luta encaminhando através de parlamentares comprometidos com estes princípios, emendas e propostas que deverão contribuir cada vez mais para a melhoria do Projeto 1258-a/88, em tramitação na Câmara Federal.

Tramitando por quase 3 anos, o Projeto de LDB, já passou por audiências públicas, recebendo contribuições das diferentes instâncias organizativas da sociedade, emendas, destaques, exaustivas negociações na Comissão de Educação e na Comissão de Finanças até o final da legislatura passada. Após ter recebido 1263 emendas de plenário no final do primeiro semestre e mais o acatamento do pedido de urgência, vê-se hoje diante de uma forte ameaça de perda de princípios fundamentais para garantir uma Lei que atenda às necessidades mínimas da Escola Pública que pretendemos resgatar.

Está de volta, e cada vez mais evidente, o confronto entre Privatistas e Publicistas. O fato de termos como Relator do Projeto na Comissão de Constituição e justiça, o Deputado Edevaldo Alves da Silva PDS, (dono de uma rede de Escolas e Faculdades privadas) e na Comissão de Educação a Deputada Angela Amin - PDS, dá-nos a dimensão do "Jogo de interesses". Ressalte-se ainda as fortes críticas do Ministro da Educação ao Projeto, considerando-o, detalista, utópico, inviável financeiramente, dentre outras que afetam o princípio da gestão democrática, como seu posicionamento contrário a criação do Conselho Nacional de Educação.

Mesmo considerando o acordo do Colégio de Líderes para a negociação do Projeto, por um grupo composto de 13 parlamentares representando os partidos Políticos, os 3 relatores das Comissões de Educação, Justiça e Finanças respectivamente, e ainda a representação do Ministério da Educação, o projeto tem como previsão de término das negociações o dia 06 de novembro, prazo este, já alterado por duas vezes devido a lentidão da tentativa de acordo, pois o Bloco governista vem radicalizando em pontos fundamentais do Projeto.

O Projeto passa por ampla negociação, porém enfrenta no capítulo V posições conservadoras no sentido de: eliminar o sistema nacional de Educação, retirada de dispositivos que assegurem a gestão democrática, retirada de critérios para aplicação de recursos públicos na Escola Privada, fortes, polêmicas quanto a criação do Conselho Nacional de Educação e ainda a passagem de todo o Ensino Superior e Privado para o Sistema Federal de Ensino.

As dificuldades são imensas, aproxima-se o final de mais um período legislativo e precisamos fazer valer as promessas de negociações e votação do projeto, feitas pelos partidos políticos. Para tanto, faz-se necessário uma grande mobilização popular, um lobby permanente, uma presença efetiva dentro da Câmara para tentar resgatar este projeto de Lei antes que se repita a história da 4024/61, que ao ser sancionada, após 13 anos de tramitação já estava ultrapassada.

O Fórum Nacional aprovou um calendário de Mobilização. No dia 30/10, um ato público em Brasília, no Salão Negro, marca o início das caravanas, reforçando o pedido de negociação e votação imediata do Projeto LDB. O Pará escalado para a semana de 19 a 21 de novembro, deverá continuar sua ação junto aos parlamentares, (já iniciada através do Fórum Paraense de Educação), no sentido de tentar resgatar uma Lei que assegure a tão sonhada "escola pública de qualidade para todo cidadão brasileiro".

* Ana Rosa é professora do Centro de Educação da UFFa. e Membro do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública na LDB, representando a CITE.



PAULO FREIRE: DR. HONORIS CAUSA

Paulo Freire, por proposta do Centro de Educação e do Núcleo Pedagógico Integrado - NPI, recebe o título de Doutor Honoris Causa pela UFPa.

Paulo Freire foi casado com Elza, grande companheira e estimuladora do seu trabalho. Após sua morte em 86, casou-se em 88, com Ana Maria, sua nova fonte de inspiração e nova companheira.

Cria o Movimento de Cultura Popular, espaço privilegiado para desenvolver seu processo de alfabetização e programação eram feitos após consulta aos grupos. Suas primeiras experiências remontam ao ano de 1962, em Angicos, onde em 45 dias alfabetiza 300 trabalhadores rurais.

Foi convidado por Jango para repensar a alfabetização de adultos em âmbito nacional, quando se queria a instalação de 20 mil círculos de cultura, para 2 milhões de analfabetos. O golpe militar de 1º abril de 64 interrompe o esforço de superação do analfabetismo e Paulo Freire é exilado.

No Chile dedica-se ao trabalho de formação de adultos camponeses. Depois vai para os Estados Unidos, onde permanece 6 meses, indo depois para Genebra, na Suíça.

No exílio prepara seus livros mais conhecidos: Educação como Prática de Liberdade e Pedagogia do Oprimido, Extensão a Comunicação? e Ação Cultural para a Liberdade.

Paulo Freire retorna ao Brasil depois de 15 anos de exílio; trabalha na UNICAMP. Participa em movimentos de professores e movimentos de educação popular e nas lutas da classe trabalhadora.

A obra de Paulo Freire é bastante expressiva e seus livros editados em inúmeros países. É conhecido pela sua contribuição à prática pedagógica no Terceiro Mundo. Concebe a Educação Popular como "o esforço de mobilização, organização e capacitação das classes populares: capacitação científica e técnica".

Destaca-se ainda pela sua visão política-pedagógica ou seja a relação entre educação e o projeto político e o projeto de sociedade. Sua visão de educação parte da situação concreta da vida; sua visão de mundo é que se pode desenvolver o processo educacional, na perspectiva da conscientização e da libertação.

V CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Reinicia o Curso de Especialização do Centro de Educação. Apresenta-se com uma nova proposta curricular que resultou de uma avaliação da qual fizeram parte alunos e professores do curso anterior.



No dia 21 de outubro realizou-se a sessão de instalação, quando estiveram presentes: o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Profº Sidney Santos; a Pró-Reitora de Ensino e Graduação e Coordenadora do Programa Multinacional de Educação Média e Superior (PROMESUP) Profª Maria Cândida Mendes Forte; a Diretora do Centro de Educação, a Vice-Diretora, os Chefes de Departamentos, as Coordenadoras do SPE e do Curso, professores do Centro de Educação, representante dos funcionários e 22 alunos dos 31 que compõem a turma.

O V Curso de Especialização faz parte da política de formação de recursos humanos do Centro de Educação, assim como a proposta de Mestrado que se encontra em fase de finalização de planejamento, tendo em vista a sua implantação em 1992.

A administração do Centro tem como uma de suas prioridades de ação a política de Formação de Recursos Humanos.

ETNOEDUCAÇÃO

Professora Maria de Nazaré Soeiro Cerqueira do Departamento de Métodos, Técnicas e Orientação da Educação participou da pesquisa "Bilingüismo e Valor Funcional das Línguas entre os Parkatêje (Gavião - Jê do Pará) a qual é coordenada pela Professora Leopoldina Araújo, do Departamento de Língua e Literatura Vernácula do Centro de Letras. É uma pesquisa interdepartamental e interdisciplinar que tem como objetivo:

- Fornecer subsídios para o conteúdo programático da Escola Parkatêje, vista como instrumento de recuperação da auto-identidade do povo Gavião-jê, tal como o requer a comunidade.

Esta pesquisa é coordenada pela professora Ana Maria Orlandina Tancredi Carvalho "Resgate das Formas de Educação Praticadas em Grupos Étnicos do Alto Rio Negro", fazem parte do Programa em Etnoeducação da Universidade Federal do Pará.

A DIREÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO COMUNICA

A Direção do Centro de Educação informa que estão sendo feitos esforços para viabilizar a totalidade dos semestres Letivos de 1991, inclusive com o Estágio Supervisionado. Para isso já manteve contato com a SEDUC que informou que as aulas na rede estadual prosseguirão até fevereiro e a avaliação até março. Assim o Estágio Supervisionado será também garantido.



Encontro Estadual da ANFOPE

A ANFOPE, cuja representação Regional e Estadual está sob a responsabilidade de professores do Centro de Educação, realizará Encontro Estadual, em Belém.

A Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - ANFOPE, com os representantes de instituições responsáveis pela formação do educador e entidades de classes, promove uma série de reuniões, oportunidade em que discutem a formação do educador e a organização do II Encontro Estadual da ANFOPE/PA (28 e 29/11/91), com vistas ao Encontro Regional (data a confirmar) e ao Encontro Nacional previsto para julho/92.

A ANFOPE/PA realiza no momento uma campanha para ampliação de seu quadro de sócios. Os interessados poderão inscrever-se na Secretaria do Centro de Educação.

As inscrições ao II Encontro Estadual, que se realizará em Belém, cujos valores serão de Cr\$2.000,00 (profissionais) e Cr\$1.000,00 (estudantes) poderão ser feitas nos seguintes locais:

- .ISEP - Av. Perebebuí c/ Almt. Barroso, Bloco A-Térreo.
- .Secretaria do Centro de Educação.

A ANFOPE possui como representantes a nível nacional o Prof. Luís Carlos de Freitas - Presidente (UNICAMP) e a Profª Maria Cândida Mendes Forte - Vice Presidente (UFPA).

As Coordenações Regional e Estadual são representadas pelas professoras deste Centro: Bárbara Vieira Guedes e Ana Rosa Brito Gomes, respectivamente, e a professora Luzia Maciel Cascaes atua como assessora.





CBCE: Conhecimento, Ciência, Crítica

PEDRO PAULO A MANESCKY*

O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE, constitui-se em uma Entidade Científica que congrega estudantes e profissionais das diversas áreas vinculadas às Ciências do Esporte no Brasil.

O CBCE, vem contribuindo com o processo de reflexão crítica acerca da produção e veiculação do conhecimento na Educação Física brasileira. Neste sentido, tem questionado o entendimento da Ciência como mera quantificação e descrição de dados, tem alertado que o critério de determinação do que é científico não passa apenas pelo correto tratamento estatístico dos dados coletados em determinada situação. Tem ainda chamado atenção para a questão da não-neutralidade da Ciência, para o compromisso social do pesquisador, para o não reducionismo da Ciência a uma única abordagem metodológica, da Educação Física a um único campo de análise (o anátomo-fisiológico), do Homem a uma dimensão (a biológica).

O CBCE busca dar conta dessa tarefa através de suas Secretarias Estaduais, da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) publicada trimestralmente e de um Boletim mensal. A demais realiza Congressos e Encontros nacionais, regionais e estaduais, bem como participa ativamente do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública na LDB e das Reuniões Anuais da SBPC.

Aqui no Pará, estamos em processo inicial de organização de nossa Secretaria Estadual que tem realizado Reuniões Científicas e recentemente assumimos o compromisso de sediar o VIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), previsto para se realizar em setembro de 1993, em Belém.

Maiores informações sobre o Colégio, no Departamento de Educação Física da UFPA., ou pelo telefone 222-2019 com o Prof. Pedro Paulo Manescky.

* PEDRO PAULO MANESCKY - é Professor do Departamento de Educação Física do Centro de Educação e Secretariado Estadual da CBCE - Pará.

PROGRAMA DA VISITA DE PAULO FREIRE

Dia 15 às 10 horas - no CONSEP, Recepção do Título de Dr. Honoris Causa, pela UFPA, por indicação do NPI e Centro de Educação.

DIA 16 às 10 horas - no NPI - Palestra sobre Alfabetização de Adultos.

Extensão para o Interior

O Setor de Extensão do Centro, articulado com a Pró-Reitoria de Extensão, atendendo solicitação das comunidades que fazem parte dos diversos Campi da UFPA, programou para ser efetivado em 1991 uma série de eventos.

Esta programação conta com a coordenação da profa Cândia Barbosa Coelho Tavares e a colaboração da profa Eunice Léa de Moraes, recém contratada como professora substituta.

Os principais eventos programados para os meses de novembro e dezembro são os seguintes:

Programa

EVENTO	PERÍODO	MUNICÍPIO	PROFESSOR
1- Curso de Relações Intra e Interpessoais.	Dezembro	CAMETÁ	Iraídes Messias Lima
2- Curso "Dinâmica de Grupo"	Dezembro	CASTANHAL	Iraídes Messias Lima
3- Curso "Atualização para Educadores"	Dezembro	ABAETETUBA BRAGANÇA CAMETÁ	Eunice Léa de Moraes
4- Curso de "Atualização em Didática"	Dezembro	ABAETETUBA	Mã das Graças Costa Cândia Barbosa Tavares
5- Curso "Produção de Textos"	Dezembro	BRAGANÇA CAMETÁ	Marinilce O. Coelho
6- Criatividade Profissional	Novembro	ABAETETUBA	Iraídes Messias Lima
7- Nova L D B (Seminário)	Novembro	BRAGANÇA SANTARÉM	Ana Maria T. Carvalho

APOIO À ALFABETIZAÇÃO

O Pará é Coordenador, junto com Maranhão e Santa Catarina da RAAAB - Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil, sediada em S. Luis, do Maranhão.

A RAAAB é uma Instituição sem finalidade lucrativa que congrega Organizações não governamentais que se ocupam da alfabetização. O Centro de Educação é representado pelas professoras BÁRBARA VIEIRA GUEDES e ANA MARIA ORLANDINA CREDI CARVALHO. TAN

Bárbara é membro da Comissão Estadual de Alfabetização e Ana Maria é professora de Metodologia de Alfabetização.

A EDUCAÇÃO E A CONJUNTURA NACIONAL

No dia 30.09.91 o Centro de Educação deu início ao retorno das atividades acadêmicas, após a Greve dos Professores, com a realização de uma mesa Redonda: "A Educação e a Conjuntura Nacional", sob a responsabilidade das professoras Bárbara Vieira Guedes, Elcy Rodrigues Lacerda e Ana Rosa Brito Gomes. A idéia da realização da Mesa Redonda surgiu das professoras de Introdução à Educação, Professoras Oscarina Valdiza Sousa de Souza e Laélia de Souza Farias, pela necessidade de dar continuidade à discussão sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora em tramitação no Congresso Nacional.

Centro de Educação Colabora com Projeto UNITERCI - Universidade da 3a. Idade

Uma série de fatores sociais, psicológicos e fisiológicos colocam o idoso numa situação onde se torna vítima dos diversos tipos de preconceitos e o faz crer que não tem como reagir a tal situação. Como orientar o idoso e a própria sociedade para compreender que o idoso discriminado, hoje, em pouco tempo constituirá a maior parte da população mundial, segundo estatística de diversos países? Como tornar as pessoas cômnicas da necessidade de uma atividade física orientada para que o "amanhã" seja mais saudável?

A UFPA, está atenta a esta problemática através do Projeto UNITERCI - Universidade da Terceira Idade. O Departamento de Educação Física (DEF) apoia e atua desenvolvendo palestras e atividades orientadas em caráter recreativo, a fim de que os Jovens da Terceira Idade, cidadãos brasileiros, sejam física, mental, moral e socialmente reintegrados à sociedade em que vivem.

Colaboram na execução do Projeto, pelo Centro de Educação, os professores do Departamento de Educação Física: Ivani A. Carreira, Maria José de Souza Gomes e Edna Oliveira Evaristo. O Projeto é Coordenado pela Profa Eliene Silva de A. Carvahô. As atividades físicas são desenvolvidas para um total de 55 alunos, no horário de 16:20 às 17:30 horas, no Campus III, tendo como base teórica o trabalho do Profº Paulo Roberto dos Santos Amorim: "Educação Física na Terceira Idade", - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - 1989.

ASSESSORIA

Esteve entre nós, a Profa NILDA ALVES, da UFRJ, prestando consultoria ao Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, do Centro de Educação, nos dias 10 e 11 de outubro. Na sua opinião o programa, em quanto documento, está concluído e expressa maturidade acadêmica, necessitando apenas ser implementado, o que deverá acontecer em 1992.

AVALIAÇÃO: CURSO DE PEDAGOGIA

O Colegiado de Pedagogia está retomando suas reuniões, visando a elaboração de um Projeto de Avaliação do Curso de Pedagogia. O projeto conta com a participação de alunos e professores do Curso.

Dia 31.10. às 16:00 horas reuniram-se os integrantes da Comissão que coordena o Projeto.

Semanalmente o grupo se reúne. Os interessados poderão procurar o Colegiado.

AELAC

No dia 05 de setembro último, durante a V CBE, foi realizada a Assembléia da Associação de Educadores da América Latina e Caribe (AELAC) na qual foi eleita a Vice-presidente da Regional Norte, a Profa Maria das Graças M. Godinho; as professoras Marlusi de Barros Campos e Luciene Medeiros para Secretaria e Conselho Fiscal, respectivamente. Faz parte do Conselho Consultivo da Associação, a Profa Maria Cândida Mendes Forte.

No período de 21 a 24 de outubro, na Universidade Federal Fluminense, a profa Luciene Medeiros participou do Seminário América Latina - Alternativa Pedagógica para o 3º Milênio como representante da AELAC/Região Norte.

POLÍTICA EDUCACIONAL

No dia 23/10 a Profa Bárbara V. Guedes, Diretora do Centro de Educação, participou da Mesa Redonda sobre "A Política Educacional Brasileira", promovida pelo Centro Acadêmico dos Estudantes de Pedagogia/UNESPA, e no dia 25/10, participou como uma das panelistas, no Painel sobre "A Reformulação Curricular dos Cursos de Formação do Educador", por ocasião da II Semana de Pedagogia, promovida, pelo referido Centro Acadêmico.

ELEITA REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Os alunos do Curso de Especialização do Centro de Educação, elegeram a representação discente: Jacqueline e Pedro Paulo, o Pepe, foram os escolhidos.

ALUNAS VISITAM ÓRGÃOS PÚBLICOS

As professoras Ana Maria F. de Moura, Heloísa M. Botelho e Islândia S. Vale, do Departamento de Administração e Planejamento da Educação, visitaram, com seus alunos de Pedagogia, Habilitação - Magistério e Administração Escolar as seguintes Instituições:

- Conselho Estadual de Educação
- Delegacia Regional de MEC
- Centro de Ensino Supletivo
- Secretaria Municipal de Educação.

Nessas Instituições, ouviram palestras e fizeram questionamento acerca da organização e funcionamento dos mesmos, bem como constataram os problemas existentes no que concerne ao atendimento da demanda social de educação e a qualidade do ensino.

SEMANA SOCIAL

A Profa Elcy Lacerda participou da "Semana Social" promovida pelo Regional da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em Belém.

O Encontro foi realizado de 25 a 28/10, no Colégio Padre Guido del Toro.

A temática foi desenvolvida a partir da reflexão sobre o tema: "Trabalho, como desafio à Igreja do Brasil".

As Semanas Sociais culminaram com a "Semana Social Brasileira", realizada em Brasília, de 03 a 08/11 e que contou com representantes dos diversos Regionais da CNBB. A Profa Elcy, Vice-Diretora do Centro de Educação, participou do evento, em Brasília. A Semana Social conta com a representação de profissionais das diferentes áreas de conhecimento e agentes de pastoral de todo o Brasil.

XII ENEP

O XII Encontro dos Estudantes de Pedagogia será realizado em julho, em Vitória - Espírito Santo. O tema do encontro é: "Educação Popular: Compromisso com a Transformação Social".

LABORATÓRIO PEDAGÓGICO

O Centro de Educação está implementando o Laboratório Pedagógico, contando com o apoio da Profª Ana Maria O. Tancredi Carvalho. A sala do Laboratório Pedagógico está localizada no andar Térreo do prédio do Centro de Educação. Visite-o!

I SEMANA PEDAGÓGICA

De 29 a 31/10 realizou-se em Abaetetuba a I Semana Pedagógica.

O Tema foi "Educar é ensinar a ler a realidade".
Coordenaram os seguintes subtemas:

- LDB - Ana Maria Tancredi
- A FORMAÇÃO DO PROFESSOR - Bárbara Vieira Guedes.
- VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO: Helena Vasconcelos

EXECUTIVA DE PEDAGOGIA

A Executiva Estadual de Pedagogia tem o seu espaço físico numa sala do 1º andar do prédio do Centro de Educação. Fazem parte da Executiva Estadual:

- MARGARETH - UFPa.
- SOCORRO BASTOS - ISEP
- SOLANGE - UNESPA
- CONCEIÇÃO UCHOA - FAED

SEMINÁRIO DO D F E

De 03 a 06/12/91 realizarse-á o SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA, com a apresentação e análise de Pesquisas, Textos e Fitas de Vídeo produzidos pelos docentes do Deptº de Fundamentos da Educação, no Biênio 90/91.

ELEIÇÕES NO DCE E DACE

Os estudantes de Pedagogia reunidos em Assembléia Geral no dia 23/10/91, decidiram que as eleições para o DCE - Diretório Central dos Estudantes deverão ser realizadas no 2º semestre letivo-91 e mantiveram o indicativo da Assembléia anterior que decidiu a renovação da Diretoria do DACE - Diretório Acadêmico do Centro de Educação também no 2º semestre.

ENCONTROS PEDAGÓGICOS

Dando continuidade à Programação desenvolvida semestralmente pelo Deptº de Fundamentos da Educação, serão promovidos Encontros Pedagógicos ainda no mes de novembro com o objetivo de avaliar e atualizar os conteúdos programáticos, metodologias das disciplinas do Departamento, no período de 20 a 22 de novembro.

INTERIORIZAÇÃO

Os Departamentos do Centro de Educação, bem como o Colegiado, junto com a Administração do Centro estão trabalhando intensamente para evitar lacunas nas próximas etapas do Projeto de Interiorização no que concerne às Disciplinas Pedagógicas.

INFORMES

* O DAPE através das professoras Odinéia Telles Figueiredo e Ana Maria Orlandina Tancredi Carvalho está realizando as seguintes pesquisas: "A Escola Pública: Desestímulo ou Desafio?" e o "Resgate das Formas de Educação praticada por grupos Étnicos do Alto Rio Negro".

* No período de 04/11/91 à 03/02/92 pela manhã, a Divisão Técnica estará intensificando a Assessoria Técnica aos diversos setores do Centro de Educação

* Dentro da política de ampliação de Recursos Humanos do Centro de Educação, através do Convênio Universidade Federal do Pará e Governo do Estado, requisitou 3 técnicos a saber: Antonio Maia, Eunice Léa de Moraes e Aurilena Machado da Silva.

* O Departamento de Fundamentos da Educação deseja êxito no trabalho aos que estão ingressando como Professor Substituto: Sônia Bertolo, Dina Lúcia, Rosa Helena e Wilson Barroso.

* O Departamento de Métodos e Técnicas e Orientação da Educação (DMOTE) procedeu a seleção de professor substituto, em caráter emergencial, enquanto aguarda aprovação dos Planos de Concurso Público nas matérias: Didática Geral, Orientação Vocacional e Orientação Educacional. Para Pesquisa Educacional, esse, atenderá durante o afastamento da Titular da matéria. Assumiram as disciplinas do Departamento, como professor substituto: Professora Cely do Socorro Costa Nunes e M^a Lúcia Secco Barral, na disciplina Didática Geral e em Pesquisa Educacional assumiu a Prof^a Eunice Léa de Moraes.

* Parabenizamos a funcionária Cássia Maria Reis Caldas que em maio passado foi aprovada no Concurso Interno de Ascensão Funcional da UFP^a, passando do cargo de Auxiliar Administrativo para Assistente de Administração.

* No dia 10/10/91, a Prof^a Ana Maria O. Tancredi Carvalho proferiu palestra sobre o tema "O Método Montessori", e a Prof^a Maria de Nazareth S. Cerqueira também foi painellista com a palestra "A Formação do Professor de Sociologia, na I Conferência Paraense de Educação promovida pelo SINTERR

* Roseli Giordano, professora visitante do Departamento de Fundamentos da Educação, escrevendo monografias para ser apresentada no Mestrado em Filosofia, que cursa na PUC/SP. Roseli, ministra também a disciplina Pressupostos Filosóficos da Prática, Educação e Problemas Regionais do V Curso de Especialização em Educação e Problemas Regionais do Centro.

* Centro de Educação adquiriu

- 1 Micro Computador PS/2-IBM;
- 36 ventiladores de teto para sala de aulas;
- 139 carteiras para os pavilhões de aula.

* Os funcionários Alfredo Cordeiro, Rejane Ferreira e Pedro Sérgio Ribeiro, participaram do Treinamento para Auxiliar Administrativo no período de 25/02 a 11/05/91. As disciplinas ministradas no referido Curso foram: Noções de Arquivo, Redação, Relações Humanas, Datilografia e Protocolo.

* No período de 04 a 08/11/91, das 11 as 13 horas, o SECOM esteve promovendo treinamento das atividades relacionadas à execução da matrícula de Cursos através de microcomputadores e os funcionários Rossana Guedes e Jorge Nascimento são indicados pelo Centro a participar.

* A funcionária Karina Elaine Mouzinho Bordalo concluiu o curso de Pós Graduação "Lato Sensu" em Administração Financeira e Mercado de Capitais, promovido pela Unespa no período de 07/01 a 03/05/91, tendo se destacado, conforme ofício da Diretoria de Pós Graduação da Unespa que se congratula com a Universidade pelo desempenho da referida funcionária no Curso.

* O Projeto Natação Utilitária já realizado a dois semestres na UFP^a/DEF, reinicia suas atividades sob a responsabilidade da Prof^a Edna Evaristo, no horário de 2^a e 4^a feira, de 18 às 20h, no Campus III. Poderão participar funcionários e professores da UFP^a. Informações ao DEF/Centro de Educação.

CALENDARIO ACADÊMICO

O CONSEP - Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, aprovou Resolução que altera o Calendário Acadêmico para o ano de 1991, que fica assim estabelecido, para a Capital:

I PERÍODO LETIVO DE 1991

a) MATRÍCULA
1. Trancamento: 30 de setembro a 19 de outubro de 1991

b) AULAS:
1. Reinício: 23 de setembro de 1991
2. Término: 09 de novembro de 1991
3. Realização do CEF: 11 a 16 de novembro de 1991

c) COLAÇÃO DE GRAU: a partir de 27 de dezembro de 1991

DEMONSTRAÇÃO DOS DIAS ÚTEIS (59) E DIAS LETIVOS (37):	
01. SETEMBRO	
2ª	02 09 16 23 30
3ª	03 10 17 24
4ª	04 11 18 25
5ª	05 12 19 26
6ª	06 13 20 27
Sáb	-- 14 21 28
Dias Úteis: 24	
Dias Letivos: 07	
02. OUTUBRO	
2ª	07 -- 21 --
3ª	01 08 -- 22 29
4ª	02 09 16 23 30
5ª	03 10 17 24 31
6ª	04 11 18 25
Sáb	05 -- 19 26
Dias Úteis: 23	
Dias Letivos: 23	
03. NOVEMBRO	
2ª	04 11
3ª	05 12
4ª	06 13
5ª	07 14
6ª	01 08 --
Sáb	-- 09 16
Dias Úteis: 12	
Dias Letivos: 12	

SEGUNDO PERÍODO LETIVO DE 1991

a) MATRÍCULA
1. Reabertura de Matrícula: 18 a 23 de outubro de 1991
2. Fase de Efetivação da Matrícula: 18 a 23 de novembro de 1991
3. Ajustamento/Cancelamento seguido de substituição: 25 a 30 de novembro de 1991
4. Trancamento: 25 de novembro a 26 de dezembro de 1991

b) AULAS:
1. Início: 25 de novembro de 1991
2. Término: 18 de março de 1992
3. Realização do CEF: de 19 a 24 de março de 1992

c) COLAÇÃO DE GRAU: a partir de 25 de abril de 1992

d) REALIZAÇÃO DO VESTIBULAR: 24 a 28 de fevereiro de 1992

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ CENTRO DE EDUCAÇÃO

Reitor: NILSON PINTO DE OLIVEIRA
Vice-Reitor: CAMILO MARTINS VIANNA
Diretora do Centro: BÁRBARA V. GUEDES
Vice-Diretora: ELCY RODRIGUES LACERDA
Chefe do DAPE: ANA M^a O. TANCREDI CARVALHO
Chefe do DFE: M^a DE JESUS PAULAIN FERREIRA
Chefe do DMTOE: NAZILDA CORREA DOS SANTOS
Chefe do DEF: MARIA JOSÉ GOMES
Coordenadora do Colegiado: ARLETE M^a M. CAMARCO
Coordenadora do SPE: HELENA C. DE VASCONCELOS
Coordenadora de EXTENSÃO: EUNICE LÉA DE MORAES (Interina)
Diretora da DIVISÃO TÉCNICA: AMPARO COSTA TAVARES
Diretora da DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO: ANGELA M. E. DIAS
Diretor da DIV. ADMINISTRATIVA: ANTONIO JOSÉ C. ALMEIDA
Representante DISCENTE: M^a DO SOCORRO C. COELHO

EDIÇÃO:

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO:

- Alice Santos de Lima
- Amparo Costa Tavares
- Elcy Rodrigues Lacerda (Coordenadora)
- Eunice Léa de Moraes
- João Armínio Ribeiro
- Raimundo Jorge do Nascimento

DATILOGRAFIA:

- Bernadete da Cunha Barros
- Jair Gomes
- M^a de Nazaré P. de Almeida
- Maria Wilma da Cunha

ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

- Luizan Pinheiro

ENDEREÇO: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO GUAMÁ
SETOR PROFISSIONAL
CEP: 66050 Belém-Pará
TELEFONES: (091) 229-2163
PABX 229-2088 Ramal 275